

Acordo está próximo, diz ministro

RENATO SOARES

BRASÍLIA. — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem, que o acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional está praticamente acertado. Por isso, acrescentou, não é verdadeira a informação de que a equipe econômica estaria apresentando metas de seu plano econômico para o FMI como condição para o acerto. "Se o FMI não der o sinal verde para o Brasil, vai perder o bonde da história."

Hoje, Cardoso encontra-se, em Washington, com o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus, e com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias. Também o presi-

dente do Banco Central, Pedro Malan, participará da reunião. Malan era, até assumir o BC, o negociador da dívida externa brasileira com os bancos privados. O secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, como Malan, está desde sexta-feira nos Estados Unidos, preparando o encontro.

Ajuste — Cardoso disse ainda que o ajuste fiscal está sendo o ponto principal das discussões que Malan e Fritsch mantêm em Washington com o corpo técnico do FMI. Esse também será o tema central

de seu encontro com Camdessus, informou. "Não vou poder falar muito do plano durante minha viagem, porque ele ainda depende

de apreciação de textos legais pelo Congresso", disse.

A decisão de viajar foi tomada pelo ministro só depois que Malan, ontem à tarde, o informou sobre o andamento das negociações. Apesar de manifestar otimismo, o mi-

nistro não quis antecipar em que pé estavam as conversações. "Só se pode dizer que a situação estará tranqüila quando as negociações terminarem", disse.

CARDOSO
ENCONTRA-SE
HOJE COM
CAMDESSUS